

Luis Cesar Bueno defende Wolmir Amado para vice de Marconi Perillo

Euler de França Belém | 04 agosto 2022 às 09h51

O membro do Diretório Nacional do PT afirma que, se houver aliança com Perillo, Adriana Accorsi não deve ser a vice. Tende a ser candidata a deputada federal



| Foto: Assembleia

COMPARTILHAR



RELACIONADAS

Guarda Civil é investigada por uso indevido de arma em Aparecida de Goiânia

TRE acata liminar do TSE e Gabriela Rodart volta a Câmara Municipal

"Situação é crítica", diz vereadora no último dia de expedição pelo Rio Meia Ponte

Pré-candidato a deputado estadual, Luis Cesar Bueno disse ao Jornal Opção que aliança do PT, seu partido, com o PSDB não é um fato inédito em Goiás. “Vale lembrar que o vice de Darci Accorsi era o ex-deputado federal Jovair Arantes, na época filiado ao PSDB. Quando deputado, eu mantive uma relação crítica mas respeitosa com o então governador Marconi Perillo”. O ex-parlamentar sublinha que, a rigor, não há problema algum numa aliança entre o Partido dos Trabalhadores e o Partido da Social Democracia Brasileira em Goiás. Porque, se fortalece Marconi, também fortalece a candidatura de Lula da Silva a presidente, porque aumenta a musculatura político-eleitoral de seu palanque”, afirma.



Wolmir Amado e Marconi Perillo: é a chapa que ex-deputado defende para vice-governador e para governador de Goiás

Luis Cesar Bueno defende que o PT apoie Perillo para governador, bancando seu vice. “Uma chapa com Marconi para governador, com o professor Wolmir Amado na vice e José Eliton para senador é, política e eleitoralmente, consistente. São nomes com histórias fortes em Goiás.”

Mas e a história de que Perillo está pressionando para ter a deputada estadual Adriana Accorsi para vice? “O fato objetivo, até o momento, é que Adriana Accorsi deve ser candidata a deputada federal, e com ampla possibilidade de ser eleita, inclusive com uma votação extraordinária. Ela é muito ligada a Lula e, se este for eleito, é bem possível que seja convidada para ser ministra. Por outro lado, o professor Wolmir Amado visitou praticamente todo o Estado, colocando seu nome para governador, então é natural que, se houver uma composição com o PSDB de Marconi, ele seja indicado a vice. A chapa terá um postulante do PSDB, um do PT e um do PSB. É uma aliança forte”, diz Luis Cesar Bueno.



Adriana Accorsi e Kátia Maria dos Santos: as duas petistas são cotadas para vice de Marconi Perillo

Inquirido se Kátia Maria pode ser a vice de Perillo, o ex-deputado disse: “Não sei. Mas, claro, é um bom nome, uma referência do PT. Mas, por uma questão de justiça, o vice deveria ser Wolmir Amado”.

Marconi Perillo para deputado federal?

Há, por fim, o problema de que os candidatos a deputado federal do PSDB estariam pressionando Perillo para disputar mandato de deputado federal. Argumentam que, se o ex-governador, obtiver entre 200 mil a 250 mil votos, “puxará” mais um deputado.



Luis Cesar Bueno: “Juntos, o PT e o PSDB elegeram um prefeito de Goiânia, Darci Accorsi” | Foto: Reprodução

Um tucano disse ao Jornal Opção: “Marconi, se candidato a deputado federal, pode contribuir para eleger três deputados federais: ele, Matheus Ribeiro, Lêda Borges ou Helio de Sousa. Se não for candidato a deputado a federal, a tendência é que o partido eleja apenas um parlamentar, possivelmente Matheus Ribeiro ou Lêda Borges”.

O Jornal Opção pergunta a Luis Cesar Bueno: “Como avalia o quadro?” Ele responde: “Não tenho informação a respeito sobre as questões internas do PSDB. O fato é que uma candidatura encorpada para governador também fortalece os candidatos a deputado federal e estadual”.